



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

ANQEP  
AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
ENSINO PROFISSIONAL



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5  
100

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06 /2022 - Fim 05 /2023

### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Ensiguarda – Escola Profissional, Lda.

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Comandante Salvador do Nascimento, nº 43, 6300-678 Guarda

Telef: 271 237 034

Endereço eletrónico: geral@ensiguarda.pt

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Tânia Sofia de Matos Antunes Ferreira Trindade – Diretora pedagógica

Telef: 271 237 034

Endereço eletrónico: diretorapedagogica@ensiguarda.pt / departamentoqualidade@ensiguarda.pt

RP Anual/Ensiguarda – Escola Profissional, Lda.

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

EnsiGuarda – Escola Profissional, Lda.

Prof. João Bento Raimundo

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A escola é hoje um espaço onde várias realidades sociais, culturais, educacionais e cívicas se cruzam, exigindo-se, portanto, uma visão integradora das diferentes realidades estruturais e funcionais, materiais e humanas, didáticas e pedagógicas, que sejam capazes de assumir a escola nessa sua missão de servir a comunidade.

Assim, a EnsiGuarda assume como missão garantir a todos o direito à educação, promover uma cultura assente na igualdade de oportunidades, procurando fazer convergir, num projeto inclusivo e abrangente, todas as diferenças e especificidades. Atentos à importância da pluralidade de pensamento e atuação, a escola adota uma prática que nos projete para a desejada qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia.

A visão da EnsiGuarda consiste na tentativa de perceber aquilo que se ambiciona, partindo das circunstâncias em que a instituição se situa. Adequar a oferta formativa às reais necessidades das empresas e promover um fortalecimento das relações com o tecido empresarial da região e das parcerias de âmbito nacional e internacional são um claro desafio, garantindo, só assim a manutenção de uma escola que é hoje uma referência por privilegiar a inovação, o rigor e a aquisição de competências transversais.

De entre os diversos valores que pautam a atuação da EnsiGuarda, destacam-se a o empenho, a excelência e a exigência, a igualdade de oportunidades e de género, a inclusão, integridade, solidariedade, respeito, responsabilidade, profissionalismo e sustentabilidade.

São explanados no Projeto Educativo da escola os objetivos estratégicos, princípios orientadores de atuação, que são os seguintes:

- posicionar o aluno no centro do processo formativo, impondo-se uma diferenciação pedagógica;
- promover a formação contínua dos docentes;
- valorizar a avaliação diagnóstica e formativa;
- assumir a partilha enriquecedora das práticas pedagógicas, numa lógica colaborativa;
- apostar na avaliação dos alunos por projetos integradores que envolvem as componentes tecnológica e sociocultural e científica;
- recorrer a ferramentas pedagógicas digitais, acompanhando a evolução da sociedade digital em que os alunos, claramente, se inserem;

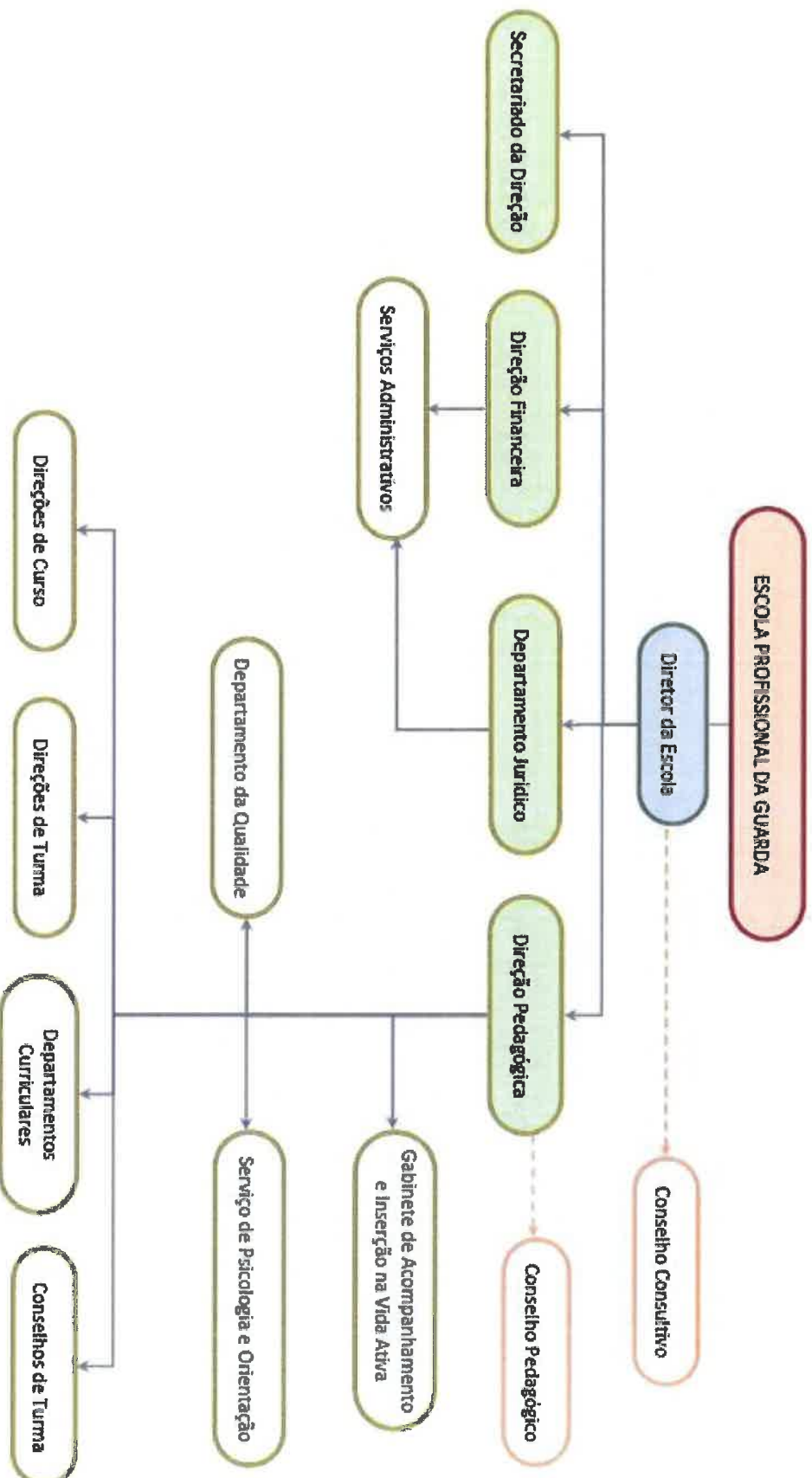
- desenvolver competências transversais, atitudes e valores para a formação integral do aluno;
- promover o trabalho integrado da Equipa Multidisciplinar, no acompanhamento dos alunos em situação de eventual abandono escolar ou com dificuldades de aprendizagem;
- promover a participação dos alunos em projetos nacionais e transnacionais.

Não menos importantes que estes objetivos são os que estão inteiramente relacionados com os indicadores avaliados no âmbito da certificação EQAVET: |

Indicador/objetivo	Meta
Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos	≥85 %
Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação	≤11 %
Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho	≥38 %
Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso	≥46 %
Aumentar o nº de diplomados que prosseguem os estudos	≥40 %
Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	≥80 %

**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

Segue a estrutura orgânica da Ensiuarda e uma descrição dos cargos associados:



*Handwritten signature/initials.*

- **Direção:** é um órgão singular de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Diretor da escola;
- **Direção Pedagógica:** é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino, constituído pela Diretora Pedagógica;
- **Direção Financeira:** é o órgão que superintende e coordena todas as funções financeiras da escola e é constituído pela Diretora Financeira;
- **Secretariado da Direção:** é o órgão que desempenha funções de assessoria à Direção;
- **Conselho Consultivo:** é o órgão de consulta constituído pela Direção, Direção Pedagógica, pelos representantes dos docentes e formadores, dos alunos e pais/encarregados de educação, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- **Conselho Pedagógico:** é o órgão de apoio técnico-pedagógico à ação educativa e formativa da escola, composta pelo Diretor, pela Diretora Pedagógica, diretores de curso, diretores de turma, coordenadores dos Departamentos Curriculares e outros técnicos designados para o efeito;
- **Departamento Jurídico:** é o órgão que superintende e coordena todas as atividades jurídicas da instituição e é composto pela jurista;
- **Serviços Administrativos:** é o órgão a quem compete dirigir, coordenar e controlar a atividade administrativa e dos serviços auxiliares, desenvolvida na escola sob coordenação da Direção Financeira e da Direção Pedagógica e que é composta pelo chefe dos serviços administrativos, pelos assistentes administrativos e assistentes operacionais.
- **Direções de Curso:** cada curso é acompanhado por um professor da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de diretor de curso e a quem compete a coordenação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, conjuntamente com o diretor de turma;
- **Direções de Turma:** cada turma é acompanhada por um diretor de turma que é um professor designado de entre os professores da componente sociocultural e científica da turma e a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;
- **Departamentos curriculares:** são grupos disciplinares a quem compete promover a consecução de uma adequada interdisciplinaridade, o fomento da inovação pedagógica, e quando necessário, a atualização e reestruturação dos programas das disciplinas dos cursos de ensino profissional; são compostos pelo corpo docente sendo um membro designado de coordenador;
- **Conselho de Turma:** é o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo diretor de turma, todos os professores e formadores da turma, pela assessora da Direção e pela psicóloga da escola;
- **Departamento da Qualidade:** é o órgão composto pelas gestoras da qualidade, responsáveis por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão da qualidade e o seu alinhamento com o quadro EQAVET;
- **Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa (GAIVA):** é um gabinete cujo responsável é a assessora da Direção e a quem compete assegurar o funcionamento e os mecanismos de orientação que apoiem os alunos no desenvolvimento dos seus percursos formativos e, na eventual reorientação dos mesmos, em articulação com a Direção Pedagógica;
- **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO):** é o órgão singular, composto pela psicóloga da escola, a quem compete contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021	2021/2022	2022/2023			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	86	3	83	3	80
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	79	3	78	3	75
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	-	-	-	-	1	24
Profissional	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	3	87	3	85	2	55
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica	3	84	3	85	3	82
Profissional	Técnico de Multimédia	3	80	3	82	3	77

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2021-2024 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2022/09/Projeto-Educativo-21-24.pdf>

Regulamento Interno <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2022/09/Regulamento-Interno.pdf>

Plano Anual de Atividades 22/23 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2022/09/Plano-Anual-de-Atividades-22-23.pdf>

Critérios de avaliação 22/23 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2022/09/Criterios-de-avaliacao-22-23.pdf>


Oferta formativa 22/23 <https://www.ensiguarda.com/>

Relatório de Autoavaliação 21/22 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2023/02/RELATORIO-AUTOAVALIACAO-2021-2022.pdf>

Relatório Final EQAVET 2018-2021 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2023/02/RELATORIO-FINAL-EQAVET-2018-2021.pdf>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 

- Selo EQAVET, atribuído em 19/06/2020.

### 1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Durante o período que ocorreu entre a visita de conformidade EQAVET, em maio de 2020, e o atual momento, em que a escola se prepara para ter nova visita de conformidade, foi desenvolvido um trabalho conjunto para a concretização das recomendações apresentadas pela equipa de peritos. Descrevem-se a seguir as evidências do seu cumprimento:



**RECOMENDAÇÃO**

**EVIDÊNCIAS**

**Aumentar o número de parcerias com instituições do ensino superior.**

Em janeiro de 2021, foi celebrado o protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, através do qual se pretende promover a formação técnica e a transmissão científica de conhecimentos, de forma a possibilitar aos alunos uma preparação direcionada para o mundo laboral e para o prosseguimento de estudos. Também foi, no presente ano, atualizado o protocolo com a UBI para reforçar os laços de parceria entre as instituições, designadamente no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE).

**Prever um maior leque de atividades socioculturais.**

Plano Anual de Atividades, com destaque para atividades da componente sociocultural: workshops sobre temas pertinentes da atualidade ao nível do desenvolvimento da adolescência; Semana da Leitura; participação dos alunos na apresentação do Boletim do Museu da Guarda *In Folio*; evento *Letras e Artes* com a presença dos escritores Carlos Reis e Lídia Jorge; Desafio cultural – cinema, teatro e música; Clube de leitura, etc.

**Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los.**

Em 2021, foi reforçada a parceria já existente com a COFICAB-Companhia de Fios e Cabos, Lda. e com a SODECIA Powertrain, SA.  
Em 2022, foi celebrado protocolo de colaboração com a empresa Painhas, SA.  
Durante o ano letivo 2021/2022, decorreram sessões online de promoção da prática da oralidade da língua inglesa, no âmbito do projeto "English Speaking Club" com a escola Carlucci American International School of Lisbon.

**Efetuar um registo de todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento**

Criação de formulário - modelo DP119\_Ficha de contacto, para o registo de ideias apresentadas por stakeholders.  
Atas de reuniões de trabalho, de conselho de turma, conselho pedagógico e conselho consultivo.  
Inquérito de satisfação com espaço para sugestões de melhorias (alunos, encarregados de educação, empregadores e entidades de acolhimento e colaboradores).

**Promover um maior número de adesão a projetos europeus.**

"English Speaking Club", durante o ano letivo de 2021/2022.  
Realização de Formação em Contexto de Trabalho, em França, por uma aluna do curso de TAS, no ano letivo de 2022/2023.



Promover estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, por forma a motivar o aluno/formando e evitar o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa.

Com a colaboração do NERGA, realizaram-se os estágios de verão 2022. Prevê-se dar continuidade em 2023.

Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.

Elaboração de plano de formação bianual.

Realização de ações de formação, em regime e-learning, de acordo com a área profissional de cada colaborador.

Registo das ações realizadas no mapa de controlo de horas.

Disponibilizar informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição, mais que uma vez por ano

Criação de novo site da EnsiGuarda.

Monitorização da publicitação da informação no site, através de *prints* dos carregamentos dos documentos

Disponibilização da informação na DRIVE – pasta Partilha.

Criar laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade.

Construção do Centro de Interface Tecnológico, uma espécie de sala do futuro, que irá ter um pequeno espaço para o desenvolvimento das capacidades de língua portuguesa e inglesa. Aguarda-se aprovação da candidatura a apoio para aquisição de equipamento.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o intuito de melhorar o processo de garantia da qualidade para o ensino e formação, a EnsiGuarda continua a desenvolver um trabalho de monitorização de indicadores que vão ao encontro dos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo. A análise dos indicadores, que a seguir se apresenta, vem realçar um conjunto de fatores essenciais para a avaliação do bom funcionamento da instituição e para a redefinição de estratégias quando alguns procedimentos e resultados são considerados alvos de melhoria.

O presente relatório visa permitir uma reflexão acerca dos resultados aferidos, na avaliação final, dos indicadores do triénio de 2018-2021, efetuada com os stakeholders em janeiro de 2023, e numa primeira monitorização dos resultados do triénio de 2019-2022, sendo que estes últimos serão avaliados novamente em janeiro de 2024.

5

No balanço de cada um dos indicadores é usada a seguinte escala avaliativa: ● satisfatório; ● pouco satisfatório; ● insatisfatório

**1. INDICADOR 4a: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS**

**1.1 TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Balanço	Ciclo de formação 2019-2022	Balanço
Taxa de conclusão de curso	≥ 85,3%	80%	●	89% <sup>1</sup>	●
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conclusão no tempo previsto</li> <li>● Conclusão após o tempo previsto</li> </ul>		79,3%	●	89%	●
		0,7%	●	-- <sup>2</sup>	

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado a 31/12/2022

<sup>2</sup> Valor a apurar a 31/12/2023

Pela tabela acima apresentada, constata-se que a taxa de conclusão dos alunos finalistas de 2020/2021 (tríénio 2018-2021) foi de 80%, não alcançando a meta de 85,3%, apesar de estar muito próxima.

Por outro lado, se analisarmos os resultados monitorizados no final do ano letivo de 2021/2022 (tríénio 2019-2022), a mesma taxa atingiu 89%, superando assim a meta.

Atendendo a que este indicador reflete oscilações que se prendem com o maior ou menor número de alunos desistentes e com o maior ou menor número de alunos com módulos em atraso no respetivo ciclo formativo, os stakeholders decidiram aprovar um conjunto de ações de melhoria que possam, atempadamente, interferir no desempenho dos alunos, orientando-os para o sucesso escolar.

Acreditamos que a implementação do modelo de ensino à distância, em 2020 e 2021, por força da situação pandémica que então se vivia, causou um impacto negativo nas aprendizagens dos alunos, visto o setor da educação estar a assistir a uma grande mudança no sistema de ensino, para a qual não se estava preparado a todos os níveis. Se, por um lado, a nível tecnológico, o ensino à distância, constituiu uma transformação completa na educação, favorecendo o conceito da escola virtual, no século XXI, por outro lado, o efeito positivo causado pela presença física do docente, pelo contacto próximo com os colegas de turma e com o próprio espaço escolar, deixou de se fazer sentir. Estudos mostram que os períodos de ensino à distância se traduziram em

atrasos/perdas nas aprendizagens e que o sistema exige, agora, um trabalho esforçado de recuperação das mesmas. É de realçar as múltiplas consequências psicossociais negativas nos adolescentes, que manifestaram ansiedade, depressão, dificuldades de concentração, isolamento social e diminuição da atividade física.

É de referir que o curso com maior taxa de conclusão de curso é o de Técnico Auxiliar de Saúde, em oposição ao curso de Técnico de Multimédia.

### 1.2 TAXA DE DESISTÊNCIA e TAXA DE NÃO APROVAÇÃO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Balanço	Ciclo de formação 2019-2022	Balanço
<b>Taxa de desistência</b>	≤10,7%	12%	●	8,2%	●
• Nº de alunos desistentes / transferidos		18	●	12	●
<b>Taxa de não aprovação</b>	--	8%	●	2,7% <sup>1</sup>	●
• Nº de alunos não aprovados		12	●	4 <sup>1</sup>	●

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado a 31/12/2022. Resultado a ser novamente apurado a 31/12/2023 (conclusão fora do tempo previsto).

Ao analisar a concretização da taxa de desistência, relativa ao ciclo de formação de 2018-2021, verifica-se que esta ultrapassou a taxa máxima de 10,7%. Deparamo-nos com um cenário diferente quando se trata de analisar o ciclo de formação de 2019-2022, cujo número de alunos desistentes reduziu comparativamente ao triénio anterior.

No que toca à taxa de não aprovação, existe uma redução notória da mesma de um triénio para o outro.

São diversos os fatores, externos à instituição, que conduzem à tomada de decisão por parte do aluno de desistir de frequentar a Ensiuarda, sejam fatores que se prendem com a mudança de residência do agregado familiar dentro do país e até para fora do país, sejam fatores relacionados com o ingresso do aluno no mercado de trabalho, quando maior de idade, sejam ainda fatores que levam à alteração do percurso formativo.

Assim sendo, e porque o grupo de stakeholders decidiu implementar um plano de melhoria para a taxa de conclusão de curso, as taxas de desistência e de não aprovação irão ser, conjuntamente, influenciadas.

É de referir que o curso com maior taxa de desistência é o de Técnico de Multimédia, em oposição aos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Informática.



## 2. INDICADOR 5a: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO

### 2.1 INDICADOR 5a: TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Balanco	Ciclo de formação 2019-2022	Balanco
<b>Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	≥ 38,3%	33%	●	24% <sup>1</sup>	●
• Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		24%	●	16,2% <sup>1</sup>	●
• Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		0%	●	0% <sup>1</sup>	●
• Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		6%	●	2,3% <sup>1</sup>	●
• Taxa de diplomados à procura de emprego		3%	●	5,4% <sup>1</sup>	●

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado em setembro de 2022. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2023.

A metodologia utilizada para aferir o resultado deste indicador consistiu na aplicação de um inquérito, via email e telefónica, junto dos ex-alunos diplomados do triénio 2018-2021. O inquérito teve como propósito recolher dados dos diplomados acerca do percurso pós-formativo, sobretudo dos que se encontram no mercado de trabalho. Conforme tabela acima, aferiram-se resultados referentes aos diplomados empregados por conta de outrem e por conta própria, em regime de contrato de trabalho e de estágio profissional e os diplomados desempregados inscritos no IEFP.

Partindo da meta estabelecida de 38,3%, concluiu-se que o objetivo esteve perto de ser concretizado, se observarmos os triénios em análise. Contudo, por não se considerar cumprido, os stakeholders decidiram elaborar um plano de melhoria para este indicador.

No entanto, não se pode deixar de apresentar a seguinte reflexão: pode existir, em certa parte, uma ligação entre o indicador de ingresso no mercado do trabalho e o de prosseguimento de estudos (tratado no ponto seguinte), uma vez que se tem assistido a um aumento do número de diplomados que opta por prosseguir os seus estudos, em vez de procurar trabalho.

Estamos cientes de que para o sucesso deste indicador, contribui em muito a realização de sessões técnicas e workshops promovidos pelas empresas a convite da escola, a celebração de parcerias e protocolos com entidades a nível local e nacional, os contactos frequentes entre escola e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, que acabam por dar destaque e notoriedade à EnsiGuarda.

É de referir que o curso com maior número de alunos diplomados no mercado de trabalho é o de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica, em oposição ao curso de Técnico de Comunicação.

## 2.2 TAXA DE COLOCAÇÃO EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Indicadores EQAVET		Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Balanço	Ciclo de formação 2019-2022	Balanço
<b>Taxa de prosseguimento de estudos</b>						
≥35%						
• Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						
• Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado em setembro de 2022. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2023.

A Ensiuarda reforça todos os anos a sua aproximação ao ensino superior, proporcionando aos seus alunos um conjunto de sessões teóricas e práticas na Universidade da Beira Interior, no âmbito do protocolo celebrado entre as partes, no que respeita aos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica. Por esta razão, são cada vez mais os alunos que apostam na prossecução dos seus estudos, depois do ensino secundário, acompanhados ao longo da sua formação por uma equipa docente que se esforça no sentido de os orientar na etapa de preparação para os exames nacionais de acesso ao ensino superior.

A taxa de colocação em prosseguimento de estudos, dos diplomados do ciclo formativo 2018-2021, atingiu os 49%, superando largamente a meta estipulada. Estamos perante um cenário muito idêntico, se observarmos a primeira monitorização do triénio de 2019-2022, sendo que a tendência de aumentar quando se efetuar a avaliação final, em setembro de 2023.

A aferição destes resultados foi feita da mesma forma e no mesmo período em que foram aferidos os resultados do indicador anterior.





É de realçar também que a aprovação do decreto-lei nº 11/2020 de 4 de abril, o qual cria um regime próprio e diferenciado de acesso ao ensino superior, exclusivamente, para os estudantes do ensino profissional, atendendo às características curriculares dos cursos profissionais, distintas do ensino secundário, veio alargar e facilitar o acesso dos nossos diplomados ao ensino superior.

O grupo de stakeholders caracterizou o trabalho desenvolvido pela escola, para a promoção do prosseguimento de estudos, como relevante, motivando para a manutenção deste esforço que tem dado resultados de sucesso.

É de referir que o curso com maior número de alunos diplomados em prosseguimento de estudos é o de Técnico Auxiliar de Saúde, em oposição ao curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica.



**3. INDICADOR 6a: TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO**

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Balanco	Ciclo de formação 2019-2022	Balanco
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	≥ 46,2%	41%		52% <sup>1</sup>	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	--	59%		48% <sup>1</sup>	

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado em setembro de 2022. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2023.

Ao mesmo tempo que era feita a aferição da taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho, também era recolhida informação acerca do número de diplomados empregados em profissões diretamente relacionadas com o seu curso.

Analisando a taxa deste indicador relativa ao triénio de 2018-2021, verifica-se que a meta não foi alcançada, apesar de a taxa de 41% estar bastante próxima. Quanto ao triénio de 2019-2022, a primeira monitorização mostra que a taxa de diplomados empregados em profissões da área de formação superou a meta, sendo que será alvo de segunda monitorização em setembro de 2023.

Tentando compreender a razão pela qual nos deparamos com este cenário, conclui-se que alguns dos nossos diplomados se encontram inseridos em agregados familiares cuja situação financeira é frágil e, por isso, sentem a necessidade de ingressar no mercado de trabalho, no imediato, mesmo que as funções não correspondam à sua formação académica.

Assim sendo, o plano de melhoria apresentado para o indicador da taxa de empregabilidade (ponto 2.1) servirá também para alcançar metas mais elevadas neste indicador.

É de referir que o curso com maior número de alunos diplomados em profissões da sua área de formação é o de Técnico Auxiliar de Saúde, em oposição ao curso de Técnico de Multimédia.



**4. INDICADOR 6b3: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES RELATIVAMENTE AOS DIPLOMADOS QUE EMPREGAM**

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2018-2021	Ciclo de formação 2019-2022	Balanço
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	≥ 50,2%	98%		●
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	--	3,5	-- <sup>1</sup>	●
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores		32%		●

<sup>1</sup> Valor a apurar em outubro de 2023

Para a aferição do grau de satisfação dos empregadores de alunos diplomados da EnsiGuarda, convidaram-se as entidades, onde os mesmos alunos diplomados se encontram empregados, a avaliarem o desempenho destes últimos através dos seguintes parâmetros:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

A recolha destes dados foi efetuada através da aplicação de um inquérito de satisfação, o que nos permitiu aferir uma taxa, para o triénio de 2018-2021, de 98%, equivalendo a uma média geral de 3,5 na mesma escala de 1 a 4. De entre os critérios mencionados, o de “responsabilidade e autonomia” foi o que foi avaliado com menor grau de satisfação.

É de referir que o curso com menor taxa de satisfação dos empregadores é o de técnico de Multimédia.

## 5. INDICADORES ANUAIS

Para além dos indicadores EQAVET, a escola considerou, desde sempre, essencial a avaliação de outros indicadores, estes de caráter anual, que ajudam a perceber qual o caminho percorrido até ao presente e o caminho ainda a percorrer para alcançar o sucesso escolar dos alunos e o desempenho de qualidade da organização.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a escola apresenta os seguintes resultados:

### 5.1 APROVEITAMENTO ESCOLAR

Indicadores	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Balanco
Taxa de transição	93%	92%	●
Taxa de módulos em atraso	6%	3%	●
Taxa de conclusão da PAP	97%	99%	●
Taxa de conclusão da FCT	96%	98%	●

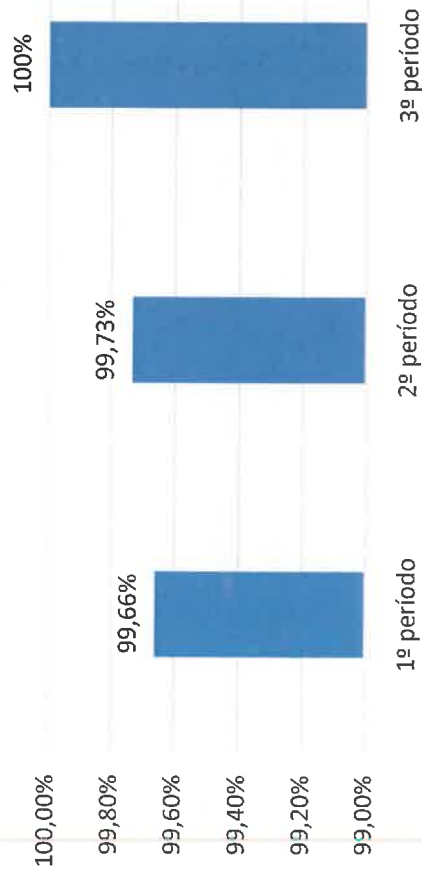
	Nº de alunos a beneficiar de medidas de suporte à aprendizagem	Nº de alunos com sucesso escolar (sem módulos em atraso)	Taxa de sucesso	Balanco
1º período 21/22	89	59	66,3%	●
2º período 21/22	90	43	47,8%	●
3º período 21/22	87	42	48,3%	●
1º período 22/23	130	66	50,8%	●



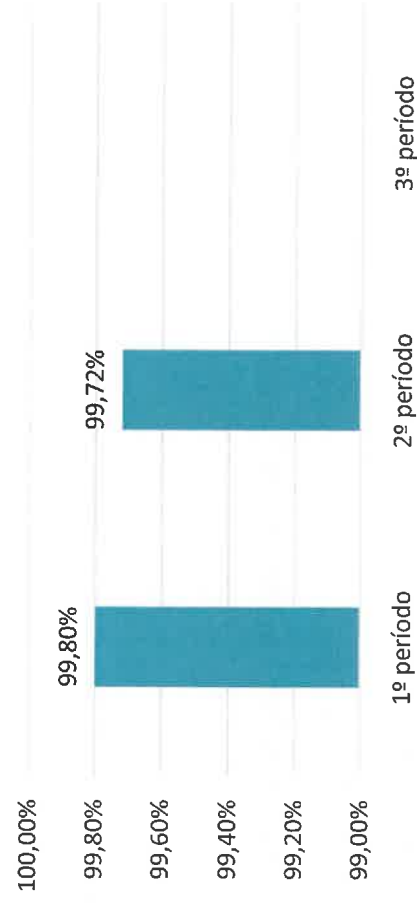
### 5.2 ATIVIDADES LETIVAS / VOLUME DE FORMAÇÃO

Indicadores	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Balço
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	69%	52%	<span style="color: orange;">●</span>
Número de alunos matriculados	416	427	<span style="color: green;">●</span>
Número de parcerias	48	56	<span style="color: green;">●</span>

Volume de formação 2021/2022 - evolução



Volume de formação 2022/2023 - evolução



### 5.3 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Indicadores	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Balanco
Taxa de satisfação dos alunos	97%	93%	●
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	99%	98%	●
Taxa de satisfação dos encarregados de educação	98%	96%	●
Taxa de satisfação dos colaboradores	95%	92%	●

### 5.4 FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFISSIONAIS

Indicador	2020	2021	2022	Balanco
Taxa de colaboradores a frequentar ações de formação	51,2%	16,3%	60,5%	●



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão	O1	Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos, alcançando a meta de 85%
AM2	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O2	Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação, para valores iguais ou inferiores a 11%
AM3	Participação dos stakeholders	O3	Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho, alcançando a meta de 38%
AM4	Avaliação da atividade docente	O4	Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso, alcançando a meta de 46%
AM5	Promoção dos cursos profissionais da Ensiuarda	O5	Concretização de, pelo menos, 3 novas parcerias com empresas / instituições
		O6	Realizar, pelo menos, um momento de supervisão pedagógica em cada disciplina
		O7	Realizar um número aproximado de 120 matrículas, em cada ano letivo

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Mantem a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;	setembro/2022	julho/2024
	A2	Monitorizar a presença dos alunos aos apoios pós-letivos de reforço das aprendizagens disponibilizados pela escola;		
	A3	Adequar estratégias e instrumentos de avaliação às necessidades individuais de cada aluno;		
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de aprendizagens;		
	A5	Melhorar o procedimento da inscrição e concretização da recuperação dos módulos em atraso;		
	A6	Empenhar os alunos e encarregados de educação na recuperação de módulos em atraso dentro do tempo previsto (até final do respetivo ano letivo para os 1º e 2º anos e até final do 2º período para o 3º ano);		
	A7	Identificar, atempadamente, problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso do aluno e reencaminhá-lo à EMAEI;		
	A8	Mantem o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.		
	A9	Participar em feiras / mostras de emprego, por forma a dar notoriedade à EnsiGuarda, com intuito de promover a empregabilidade dos alunos;	setembro/2022	julho/2024
	A10	Realizar sessões de informação profissional, tais como workshops sobre a entrada no mercado de trabalho, testemunhos profissionais, técnicas de procura ativa de emprego, sessão "Visão do patrão";		
	A11	Aumentar as interações com parceiros estratégicos;		
	A12	Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;		
	A13	Divulgar a oferta formativa junto do tecido empresarial;		
	A14	Convidar representantes de empresas e outras entidades para dinamizar atividades de formação na escola e realizar visitas de estudo às empresas.		

		setembro/2022	julho/2024
AM3	A15	Aumentar o envolvimento dos pais / encarregados de educação na comunidade escolar;	
	A16	Participar em feiras/mostras de emprego, por forma a criar laços com novos parceiros;	
	A17	Incentivar a constituição de fóruns empresariais;	
	A18	Promover atividades conjuntas com diversas instituições locais;	
	A19	Incentivar os empregadores a responderem aos nossos inquéritos de satisfação.	
AM4	A20	Reforçar a supervisão pedagógica, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino;	setembro/2022
	A21	Incentivar a participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional dos docentes.	
AM5	A22	Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;	setembro/2022
	A23	Realizar pequenas mostras das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;	
	A24	Comemoração do Dia do Ensino Profissional / Dia Aberto, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas;	
	A25	Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da EnsiGuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso;	
	A26	Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.	

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Ao longo deste último ano, deu-se continuidade ao trabalho de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, sistematizando processos e procedimentos que se centram na monitorização de indicadores concretos, associados ao sucesso escolar dos alunos, ao correto funcionamento da organização, à prestação de serviço educativo de excelência e ao percurso pós-formativo dos formandos diplomados.

O ciclo da qualidade – planeamento, implementação, avaliação e revisão – entrou no dia-a-dia dos serviços como modo de melhorar a estruturação da atividade pedagógica, por um lado, e regulou todo o processo de recolha e tratamento de dados e disponibilização objetiva e clara da informação à comunidade educativa, por outro. No entanto, estamos conscientes de que este processo não é estanque e que é necessário continuar a trilhar um caminho sempre orientado para a melhoria contínua.

Este último ano foi caracterizado pelo início ao regresso à normalidade após um período pandémico (COVID 19), traduzindo-se na proximidade das relações com parceiros/stakeholders externos, designadamente o contacto com os encarregados de educação, a entrega presencial das avaliações trimestrais, as visitas de estudos a empresas e outras entidades de caráter sociocultural, a realização do conselho consultivo, a realização de sessões técnicas nos laboratórios e oficinas da Universidade da Beira Interior – Covilhã, a defesa pública das provas de Aptidão Profissional em espaços culturais públicos cedidos por entidades da cidade da Guarda, entre outros.

Com o intuito de perceber quais são as reais exigências do mercado de trabalho, na região da Beira Interior, as reuniões com stakeholders externos têm servido essencialmente para a definição e concertação do conjunto de cursos que constitui a nossa oferta formativa, sendo que isso passa por “colocar em cima da mesa” a abertura de novos cursos, por forma a dar resposta à ausência de mão de obra qualificada em determinados setores profissionais.

O plano de melhoria resulta de uma reflexão conjunta dos stakeholders acerca dos pontos fortes e pontos fracos, a partir da análise de indicadores, com a grande finalidade de reestruturar, melhorar e avançar.

---

## Os Relatores

  
\_\_\_\_\_  
(Diretora pedagógica)

  
\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

Guarda, 02 de maio de 2023